

Síndrome de Burnout: antes e após vacinação contra a COVID-19

Dra. Helenize Ferreira Lima Leachi
Dra. Renata Perfeito Ribeiro
Dra. Aline Franco da Rocha

Resumo:

Introdução: o excesso de trabalho traz sintomas de exaustão extrema, estresse e esgotamento físico, caracterizando a Síndrome de Burnout. Durante a pandemia de COVID-19, verificou-se a grande demanda de atividade da equipe de enfermagem atuando na linha de frente ao combate dessa doença. **Objetivo:** avaliar a Síndrome de Burnout antes e após a vacinação dos trabalhadores de enfermagem contra a COVID-19. **Método:** Pesquisa quase-experimental, do tipo pré e pós-intervenção, realizada com um grupo de enfermagem de 173 trabalhadores. Foi aplicada um instrumento de caracterização sociodemográfica elaborado pelas autoras e a escala *Oldenburg Burnout Inventory* (OBI) antes e após a vacinação. Essa escala avalia dimensões como Exaustão Emocional e Desligamento do Trabalho. **Resultados:** verificou-se que não houve significância estatística nas dimensões de exaustão e desligamento do trabalho ($p=0,762/0,844$) antes e após a vacinação, assim como a categorização da Síndrome de Burnout não apresentou (McNemar = 0,59). **Conclusão:** Síndrome de Burnout é elevada entre os trabalhadores da enfermagem. É necessário que as instituições de saúde e seus gestores, desenvolvam uma política de atendimento ao trabalhador com apoio e melhores condições de trabalho aos que estão em exposição contínua a situações estressoras.

Descritores: Saúde Ocupacional; Estresse Ocupacional; COVID-19; Enfermagem.

Bolsista: Fundação Araucária